

Centro de Comunicação Social da Marinha - Ano LIV
Brasília - DF, maio de 2018 nº 913

nomar

“Obangame Express 2018”



Fragata "Constituição" completa 40 anos de incorporação à Marinha do Brasil

O 40º aniversário de incorporação da Fragata "Constituição" foi comemorado por meio de cerimônia militar a bordo, realizada em 4 de abril. O evento foi presidido pelo Comandante de Operações Navais, Alte Esq Küster, ex-tripulante do navio, e contou com a presença de oficiais e praças, integrantes de antigas tripulações.

A "Constituição", terceiro navio da Marinha do Brasil (MB) a receber este nome, foi construída nos estaleiros ingleses da *Vosper Thornycroft* e teve a quilha batida em 1º de março de 1974. O lançamento ao mar foi realizado em 15 de abril de 1976 e, em 31 de março de 1978, o navio foi incorporado oficialmente à MB.

Ao longo dos 40 anos de existência, o "Urso", apelido carinhoso pelo qual o navio é conhecido, realizou inúmeras comissões, entre as quais destacam-se a *Unitas Gold* (2009); a Operação de Busca e Salvamento (SAR) do voo *Air France-447* (2009); a *Líbano-III* (2012/2013) e a *Líbano-VI* (2014/2015), como capitânia da Força-Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (FTM-UNIFIL). Esta última foi a maior comissão já realizada por um navio da MB sob a égide da Organização das Nações Unidas, operando por 11 meses afastado de sua sede.

Em julho de 2017, a "Constituição" foi a primeira Fragata da Classe "Niterói" a completar a expressiva marca de três mil dias de mar e, atualmente, vem sendo submetida ao processo de Análise de

Integridade Estrutural a fim de que seja verificada a possibilidade de extensão de sua vida útil em mais 15 anos.



Oficiais-generais e ex-tripulantes do navio na proa da Fragata "Constituição"

Corveta "Barroso" conclui Operação "Líbano XII"

No dia 21 de abril, a Corveta "Barroso" regressou ao Rio de Janeiro (RJ), após concluir a Operação "Líbano XII", na qual atuou como navio capitânia da Força-Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (FTM-UNIFIL), de setembro de 2017 a março de 2018.

Após cerca de nove meses, a Corveta "Barroso" foi recepcionada na Base Almirante Castro e Silva por familiares e amigos, orgulhosos do trabalho realizado pela tripulação.

Projetada pela Diretoria de Engenharia Naval e construída pelo Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, a Corveta "Barroso" foi lançada ao mar em 20 de dezembro de 2002 e incorporada à Marinha do Brasil em 19 de agosto de 2008. Seu deslocamento é de 2.400 toneladas e possui autonomia de permanência no mar por 30 dias ininterruptos. Para realizar a "Líbano XII", o navio contou com uma tripulação de 180 militares.



Militares desembarcam da Corveta "Barroso"

Centro de Comunicação Social da Marinha
Esplanada dos Ministérios - Bl. N, anexo A, 3º andar
Brasília - DF - CEP 70.055-900
Tel.: (0xx61) 3429-1831/ Fax: (0xx61) 3429-1027

Diretor do CCSM: C Alte Luiz Roberto Cavalcanti Valicente
Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CF (FN) Pedro Oliveira de Sá
Subchefe do Departamento de Produção e Divulgação: CF Alessandro Barcellos Velasquez
Editor-Chefe: CT (T) Rodrigo Machado Streb
Jornalista responsável: 2º Ten (RM2-T) Clélia da Conceição Lima- Reg. MTb 9265/DF

Diagramação e Arte Final: MN-RM2 Gustavo Henrique Silva de Moura
Tiragem: 1 mil exemplares

Se desejar receber o Nomar por e-mail, cadastre-se em: faleconosco@marinha.mil.br, digitando no campo assunto: "Nomar Digital"

MB na Internet: www.marinha.mil.br

Siga a Marinha:



Base Naval de Aratu inicia capacitação para tratamento magnético de submarinos com propulsão nuclear

A Base Naval de Aratu (BNA) reuniu-se, em 5 de abril, com representantes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para iniciar as tratativas relacionadas ao tratamento magnético de submarinos de propulsão nuclear e buscar orientações sobre procedimentos de segurança para prevenir potenciais riscos ambientais.

Durante o encontro, foram apresentadas as atividades e as instalações do Complexo de Magnetologia da BNA, único na América do Sul, além da minuta do estudo preliminar efetuado pela assessoria de meio ambiente da Base para o recebimento de embarcações com propulsão nuclear na Baía de Todos-os-Santos.

Na ocasião, o assessor de meio ambiente da BNA, CF (IM) Bonelli, destacou a importância da interação com o Ibama. "Pretendemos estar prontos para receber o primeiro submarino brasileiro com propulsão nuclear, antes mesmo de sua prontificação, e esse caminho será abreviado por meio da parceria iniciada com o órgão ambiental", pontuou.



Representantes do Ibama conheceram o Complexo de Magnetologia da BNA

Navio Polar "Almirante Maximiano" inicia preparação para a "Operantar XXXVII"



"Almirante Maximiano" desatraca do AMRJ

O Navio Polar (NPo) "Almirante Maximiano" realizou, no período de 25 de abril a 5 de maio, a "Comissão Adestrip" - Adestramento da Tripulação - para treinar os militares que participarão da 37ª "Operantar". A missão aconteceu na área compreendida entre Rio de Janeiro (RJ) e Itajaí (SC).

O objetivo da missão foi elevar o nível de adestramento e permitir a transferência de conhecimentos e experiências entre a tripulação que desembarca e os militares recém-embarcados. Em proveito de outras

atividades da Diretoria de Hidrografia e Navegação, o navio também realizou manutenção em faróis e boias, com apoio de militares do Centro de Auxílios à Navegação Almirante Moraes Rego.

Após o regresso ao Rio de Janeiro (RJ), o NPo "Almirante Maximiano" passou por um período de docagem de rotina no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ), quando realizou serviços necessários à preparação do material para a próxima Operação "Antártica", que será iniciada em outubro deste ano.

Com tecnologia 100% brasileira, CIAGA inaugura simuladores de passadiço e praça de máquinas

O Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA) inaugurou, em 10 de abril, novos simuladores de passadiço e praça de máquinas. Participaram do evento o Comandante do Centro, C Alte Vanley, o então Diretor de Portos e Costas, V Alte Lima Filho, membros da comunidade marítima e da Sociedade Amigos da Marinha.

Desenvolvido pelo Centro de Análises de Sistemas Navais (CASNAV), pelo CIAGA e pela Fundação de Estudos do Mar (FEMAR), o simulador de passadiço é o primeiro com tecnologia inteiramente nacional capaz de reproduzir uma situação real por meio de simulação de um navio mercante para treinar e capacitar futuras tripulações. Ele incorpora alta fidelidade dinâmica na simulação de movimentos, geração de ondas e de todos os estados do mar, possui gráficos para instrumentos e visualização para fora da janela do navio.

O software de controle permite criar cenários em vários locais e para diferentes tipos de operações. Flexível, com grande versatilidade em termos de navios, o simulador tem estrutura modular capaz de gerar diferentes camadas de imersão. Trata-se de um equipamento completo, que permite a realização de treinamentos realistas, como avarias, incêndio, falha em equipamento e pane elétrica.

Baseado nos modelos comerciais mais modernos, o simulador de praça de máquinas é o primeiro nacional com 30 computadores em rede e monitores *touchscreen* distribuídos em salas que representam diferentes setores de um navio. Ele é capaz de simular uma planta baseada nas máquinas tipicamente encontradas em navios mercantes de grande porte movidos com motores a diesel de baixa rotação, incluindo mais de 70 telas que representam a planta elétrica de propulsão de forma fiel.

A escolha do tipo de embarcação reflete uma configuração de máquinas comum entre os navios mercantes da frota brasileira, sendo ideal para o uso em um centro de formação e treinamento. O instrutor pode selecionar um dos diversos cenários iniciais instalados ou personalizados. Avarias podem ser introduzidas em qualquer bomba, filtro, válvula e outros equipamentos.

O domínio da tecnologia específica de simuladores permite que a Marinha realize atualizações no simulador ao longo dos anos e a elaboração de diferentes configurações, bem como o desenvolvimento de novos simuladores de submarinos ou navios de superfície. A detenção dessa tecnologia autóctone configura-se um marco na história da Força.



Equipe responsável pelo projeto

Força de Fuzileiros da Esquadra realiza adestramento na Ilha da Marambaia (RJ)

A Força de Fuzileiros da Esquadra (FFE) realizou adestramento básico 2018, na Ilha da Marambaia, no Rio de Janeiro, no período de 21 de março a 23 de abril. O exercício faz parte do eixo central de adestramento da FFE e tem por finalidade treinar os militares e as pequenas frações dos batalhões subordinados nos procedimentos básicos e individuais de combate, a fim de contribuir para a prontificação operativa dessas unidades nas operações ao longo do ano.

O exercício, que envolveu 2.251 fuzileiros navais, enfatizou o tiro real com armamento individual e orgânico, possibilitando confiança e entrosamento entre militares e suas equipes.

Durante o adestramento, foram realizadas instruções de conduta de patrulha, orientação, primeiros socorros, fogo e movimento, operações militares em áreas urbanas, sobrevivência na selva, minas e armadilhas, natação utilitária e escola de embarcação.



Militares em adestramento com embarcação

Marinha do Brasil recebe aeronave modernizada AF-1C



Recebimento da aeronave modernizada AF-1C, no EsqVF-1

O Grupo de Fiscalização e Recebimento das Aeronaves AF-1C recebeu, em 23 de abril, a aeronave modernizada AF-1C, após a conclusão de voos de ensaio pela Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer).

Entre os diversos sistemas modernizados, a aeronave possui o sistema de geração de energia elétrica, instalação de um radar multimodo, mudança na concepção da aeronave para *glass cockpit* e instalação de novo sistema de gerenciamento de

armas. O *software* de missão foi inteiramente desenvolvido pela Embraer.

A aeronave contribuirá para o incremento do treinamento e da qualificação operativa dos pilotos do 1º Esquadrão de Aviação de Interceptação e Ataque (EsqVF-1), uma vez que esta é a primeira aeronave bipilotada modernizada entregue. Além disso, a aeronave poderá participar das diversas tarefas operativas do Esquadrão, contribuindo para a defesa aeroespacial e a proteção das Forças Navais.

Esquadrão HS-1 alcança a marca de cinco mil horas voadas nas aeronaves SH-16

Em 20 de abril, o Esquadrão HS-1 alcançou a marca de cinco mil horas voadas com aeronaves SH-16, durante um voo por instrumento entre São Pedro da Aldeia (RJ) e o aeródromo de Campos dos Goytacazes (RJ) para adestramento de pilotos e operadores de sensores do Esquadrão.

A marca de cinco mil horas de voo cumpre o avanço das qualificações operacionais e de manutenção dos militares do Esquadrão HS-1.

Entre alguns voos memoráveis, destacam-se o lançamento do míssil "Penguin" no casco da ex-Corveta "Frontin"; o lançamento de dois torpedos de exercício; a requalificação da capacidade de realização de voos ASW noturno tático; a requalificação da capacidade de operação a bordo noturna; a realização de diversos voos em proveito da Avaliação Operacional dos SH-16 para melhor utilização de seus sensores *Mage*, *Flir*, Radar e Sonar e voos para homologação da metralhadora MAG-58.

Ao longo do período, a aeronave realizou ainda o resgate noturno de três naufragos do Navio "Beira Mar XXV", em agosto de 2016, que culminou com o

recebimento inédito do prêmio internacional *Captain William J. Kossler* pela Marinha.



"Guerreiro 34" acionado no pátio da BAeNSPA

Brasil participa do "Obangame Express 2018"



a segurança marítima na África Central e Ocidental, criando uma parceria entre os 20 países que assinaram o documento.

Como parte das inovações do exercício deste ano, a MB participou do *Senior Leader Symposium* entre os dias 26 e 28 de março. O simpósio também fez parte da agenda do "Obangame Express 2018" e foi criado para levantar debates entre líderes navais sobre desafios marítimos comuns e oportunidades para melhorar a segurança marítima internacional.

Palestrantes convidados e painéis de discussão, coordenados pelo *Naval War College*, apresentaram uma série de tópicos, incluindo a importância do conhecimento de domínios marítimos nacionais e regionais, a cooperação e interoperabilidade, e os desafios associados à construção e à manutenção da união de esforços para as atividades de inteligência.

Durante o simpósio, foi ressaltada a importância da participação da MB nas atividades componentes do exercício. Ao todo, 109 militares subordinados ao Comando de Operações Navais participaram do "Obangame Express 2018". No regresso ao Brasil, o "Amazonas" atracou em Salvador (BA) no dia 20 de abril, sendo aberto à visita pública. A chegada ao Rio de Janeiro (RJ), à Base Almirante Castro e Silva, foi no dia 11 de maio.



NPaOc "Amazonas" aproxima-se do NS "Elephant" S-11 para realização de faina marinheira

Grupamento de Mergulhadores de Combate da Marinha é tema de livro

O livro "Guardiões de Netuno: Origem e Evolução do Grupamento de Mergulhadores de Combate da Marinha do Brasil" foi lançado, em 11 de maio, no Museu Naval, no Rio de Janeiro (RJ). A obra, de autoria do professor mestre Rodney Alfredo Pinto Lisboa, aborda tema inédito na literatura brasileira.

Após a abertura da cerimônia, o Comandante do Grupamento de Mergulhadores de Combate (GRUMEC), CF Aguiar, destacou o importante papel desempenhado pela unidade em quase 50 anos de atividade na Força. Enalteceu, ainda, a iniciativa do autor por ter realizado profunda pesquisa sobre a atividade de operações especiais de caráter naval, como as desempenhadas pelos Mergulhadores de Combate (MEC).

O C Alte Arentz, primeiro mergulhador de combate da Marinha do Brasil a ser promovido a oficial-general, elaborou a apresentação do livro e discorreu, durante

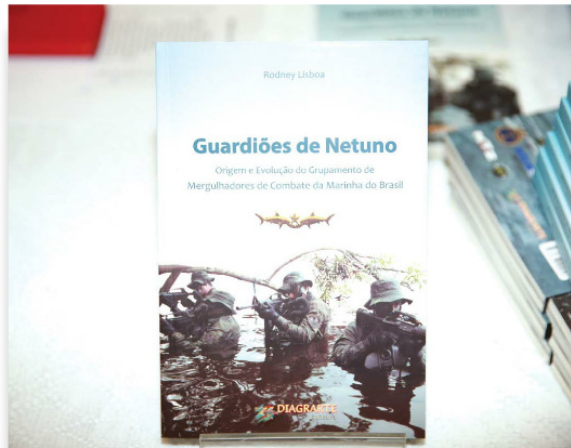
a solenidade, sobre o papel dos mergulhadores de combate pioneiros, nas décadas de 1960 e 1970, lembrando as dificuldades enfrentadas e os sucessos alcançados por eles e pelos sucessores.

O Diretor-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha, Alte Esq Bento, que também é o mais antigo oficial da ativa da "Família Submarinista", parabenizou o autor da obra pelos dez anos de pesquisa. Destacou ainda que, apesar da atmosfera de sigilo que caracteriza esse tipo de atividade, o professor Rodney captou a essência, o entusiasmo e o profissionalismo que caracterizam os MEC.

Ao final, o professor Rodney falou sobre os passos percorridos para a construção do livro e agradeceu o apoio prestado pelos patrocinadores, pelos convidados, pelos familiares, pelo GRUMEC e pela Marinha do Brasil.



Professor Rodney trata de tema inédito na literatura brasileira



Capa do livro lançado no Museu Naval, no Rio de Janeiro (RJ)

Força de Fuzileiros da Esquadra recebe comitivas estrangeiras para planejamento da "Unitas Amphibious"

O Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra (ComFFE) recebeu, entre os dias 10 e 12 de abril, representantes de comitivas estrangeiras para realizar a conferência inicial de planejamento da Operação "Unitas Amphibious 2018/2019".

A *Unitas Amphibious* é um exercício multinacional, no contexto regional das Américas, que tem como propósito promover a cooperação e a interoperabilidade na execução de Operações Anfíbias.

Mediado por militares da FFE, o evento reuniu também representantes dos Corpos de Fuzileiros Navais do Canadá, da Colômbia, dos Estados Unidos, do México, do Paraguai, do Peru e de Portugal, além de oficiais do Corpo da Armada da Marinha do Brasil e de integrantes da Marinha dos Estados Unidos.



C Alte (FN) Nélio realizou a abertura da conferência inicial de planejamento da Operação

Navio de Assistência Hospitalar "Doutor Montenegro" realiza Operação "Acre 2018"

O Navio de Assistência Hospitalar (NAsH) "Doutor Montenegro" partiu de Manaus (AM), em 8 de janeiro, do Cais da Estação Naval do Rio Negro, com destino ao município de Cruzeiro do Sul (AC), dando início à 18ª edição da Operação "Acre 2018", que se estendeu até 27 de abril. Foram quase quatro meses de operação e 13.696 pessoas atendidas em 74 localidades nos estados do Amazonas e do Acre.

Durante a Operação "Acre 2018", foram realizadas consultas médicas e odontológicas; exames clínicos e laboratoriais; cirurgias de pequeno porte; pré-natal; exames de mamografia e raio-X; palestras educativas; distribuição de medicamentos; e atenção farmacêutica.

Os atendimentos médicos e odontológicos iniciaram, em 16 de janeiro, na comunidade de Socó, município de Juruá, no Amazonas, localizada na milhagem 146 do Rio Juruá. Em seguida, a equipe médica do navio atendeu 39 comunidades pequenas e isoladas dos municípios de Juruá, Carauari, Itamarati, Eirunepé, Ipixuna e Guajará, no estado do Amazonas; e 35 comunidades do estado do Acre, pertencentes aos municípios de Mâncio Lima e Porto Walter.

No Acre, durante a fase final, foram realizados 220 exames de ultrassonografia de abdômen superior, pélvica, próstata, mama e obstétrico; 377 exames de mamografia; 99 coletas de material citológico e 228 exames de raio-X.

Na missão, foram empregados 76 militares, sendo 25 da área de saúde, entre eles clínico geral, pediatra, radiologista e ultrassonografista, dentista, odontopediatra, enfermeiro, farmacêutico-bioquímico, técnico de enfermagem e técnico em radiologia.

NAsH "Doutor Montenegro" - Para prestar apoio à população, o navio é composto de dois ambulatórios odontológicos com quatro cadeiras; dois consultórios médicos, um laboratório para exames; sala de

trauma; sala de raio-X; sala de mamografia; uma enfermaria; uma sala de vacina e uma farmácia, de onde é realizada a entrega de medicamentos às comunidades carentes; além de quatro lanchas orgânicas empregadas para atendimentos em locais de difícil acesso. Como diferencial, o NAsH "Doutor Montenegro" possui um equipamento de raio-X com conversor de imagem digital, mamógrafo e comunicações por satélite.

Balanco da Operação "Acre 2018":

- 13.696 pessoas atendidas em 74 localidades no Amazonas e Acre;
- 9.751 consultas médicas;
- 3.945 consultas odontológicas;
- 377 exames de mamografia;
- 228 exames radiográficos;
- 538 pessoas vacinadas;
- 278.785 procedimentos de saúde; e
- 385.451 medicações distribuídas.



NAsH "Doutor Montenegro" retorna a Manaus (AM) após quase quatro meses de operação

2º Batalhão de Operações Ribeirinhas realiza Exercício "Quadrex 2018", no Pará

O 2º Batalhão de Operações Ribeirinhas realizou, no período de 23 a 26 de abril, o Exercício de Quadros (Quadrex 2018) na região do Distrito de Outeiro, em Belém (PA), com a temática "Operações Ribeirinhas".

O objetivo do exercício foi discutir aspectos doutrinários no contexto das operações ribeirinhas, assim como verificar as diversas formas do emprego de pessoal, material e meios de fuzileiros navais da organização militar no Teatro de Operações da Amazônia Oriental.

Participaram da "Quadrex 2018" oficiais que exercem as funções de comando das subunidades executoras das ações terrestres. Durante o exercício, os oficiais puderam observar e compreender os aspectos táticos executados pelas frações no emprego da tropa, tendo por base o ponto de vista do comando de uma Força-Tarefa Ribeirinha.



Militares do batalhão durante adestramento de orientação e navegação terrestre

Marinha do Brasil

“Obangame Express”



Militares congolenses, angolanos e brasileiros a bordo do Navio Patrulha Oceânico “Amazonas”

A Marinha do Brasil (MB) participou do Exercício Multinacional “Obangame Express 2018”, realizado na costa da África e conduzido pela *U.S. Naval Forces Africa*, pertencente ao Comando Africano dos Estados Unidos (U.S. Africom) entre os dias 21 e 29 de março. O propósito do “Obangame Express” é aumentar a segurança marítima no Golfo da Guiné e a interoperabilidade entre as marinhas e as agências envolvidas.

Esta foi a quinta vez que a MB participou do exercício, que acontece anualmente desde 2010. Nesta edição, o Brasil foi responsável pela “Área de Operações A”, que se estendeu pelas águas da Angola, da República Democrática do Congo e da República do Congo. A edição de 2018 contou com a participação de marinhas e agências africanas, europeias e americanas, totalizando 31 países.

O Comando de Operações Navais da MB marcou presença com o Navio Patrulha Oceânico “Amazonas” e com equipes de militares que compuseram o Centro de Operações Marítimas, na Angola, de onde iniciaram, coordenaram e avaliaram todos os eventos da área A. Houve também a participação do Grupo de Controle do Exercício, no Gabão, com um oficial de ligação; e de uma equipe do Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão, embarcada no “Amazonas”, para

avaliar, em tempo real, os procedimentos adotados pelas marinhas africanas.

De acordo com o Comandante do “Amazonas”, CF Márcio Braga, o “Obangame Express” proporcionou o compartilhamento da doutrina e dos procedimentos adotados no Brasil com outras marinhas, além da troca de experiências em relação à atuação em águas internacionais. “Mostramos nossa bandeira em águas jurisdicionais de países africanos de importância estratégica para o Brasil. Pudemos constatar como eles estão lidando com o combate aos crimes de pirataria e ao tráfico no mar, além de estreitar laços de amizade e cooperação”, afirmou.

Durante os oito dias, foram realizados exercícios de segurança, como combate à pirataria, ao tráfico ilícito de drogas e de pessoas, ao roubo armado, à pesca ilegal e de consciência situacional marítima, e treinamentos diários de abordagem. A oportunidade de observar o material utilizado pelas equipes e as técnicas empregadas, quando embarcadas, foram os pontos mais notáveis para as marinhas africanas.

O exercício também buscou avaliar e melhorar a capacidade de aplicação da legislação marítima internacional, ampliando o envolvimento dos países signatários do “Código de Conduta Yaoundé” por meio da implementação de uma estratégia regional para

Atleta da Marinha do Brasil é a primeira brasileira a participar da regata "Volvo Ocean Race"

A Terceiro-Sargento e atual campeã olímpica de vela na classe 49er FX Martine Grael é a primeira brasileira a participar da "Volvo Ocean Race" em toda a história da regata. Ela comentou sobre sua carreira militar-naval, no dia 18 de abril, a bordo do veleiro AkzoNobel, durante regata treino da competição, que ocorreu de 5 a 22 de abril, na cidade de Itajaí (SC).

A Sargento Martine falou sobre sua satisfação em participar do Programa Olímpico da Marinha (PROLIM). "Eu sou apoiada pela Marinha desde longa data, sendo meus primeiros apoiadores quando iniciei uma carreira olímpica. Todo esse incentivo foi fundamental para que eu e minha dupla, a Kahena, obtivéssemos grandes resultados", comentou a atleta, que faz parte da equipe holandesa AkzoNobel, ressaltando que a Marinha do Brasil representa muito em sua trajetória de vida, principalmente na sua história na vela.

O evento – A "Volvo Ocean Race 2018", mais antiga e conhecida regata do mundo, foi realizada, pela terceira vez, na cidade de Itajaí (SC), entre os dias 5 e 22 de abril. A Marinha do Brasil (MB) esteve presente na regata com o propósito de controlar as ações de inspeção naval, de presença, de fiscalização e de ordenamento do tráfego aquaviário, por meio do Centro de Comando e Controle.

Na Vila da Regata, a Marinha preparou estande no qual foram expostos materiais operativos utilizados nas mais diversas ações de treinamento, estudo e pesquisa promovidos pela Força. Militares apresentaram, no local, o projeto "Amazônia Azul" e as formas de ingresso na Marinha, e reforçaram a importância da segurança da navegação. Ao todo, foram 130 militares envolvidos direta e indiretamente no evento.

A MB também abriu visita pública ao Navio de Pesquisa Hidroceanográfico "Vital de Oliveira", ao Navio Patrulha "Benevente" e ao Navio Patrulha "Apa".



Crianças recebem informações sobre a "Amazônia Azul" durante visita ao estande da Marinha



Sargento Martine Grael durante regata treino da "Volvo Ocean Race"

Marinha celebra "Dia da Vitória"

A cerimônia em homenagem ao 73º aniversário do "Dia da Vitória", realizada em 8 de maio, foi presidida pelo Ministro da Defesa interino, Joaquim Silva e Luna. O evento aconteceu no Monumento Nacional em Homenagem aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, no Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro (RJ). A data também foi comemorada por outras organizações militares em outros estados.

A solenidade, em celebração ao término da Segunda Guerra Mundial, teve como destaque a entrega da "Medalha da Vitória" aos agraciados e contou com a presença de veteranos das três Forças Armadas, da Força Expedicionária Brasileira e da Marinha Mercante.

Na ocasião, o ministro enfatizou a participação da Marinha e o sacrifício dos militares brasileiros ao relembrar o feito conquistado pelo País durante a Segunda Guerra Mundial. "A Força Naval brasileira atuou na Campanha do Atlântico, protegendo navios de ataques submarinos. Durante todo o conflito, as Marinhas de Guerra e Mercante sofreram cerca de 1.450 baixas. O Brasil pagou sua cota com moedas de sangue e de honra. Estava entre os aliados, sendo o único país da América do Sul a enviar combatentes ao Teatro de Operações europeu", destacou.

Dois desfiles marcaram o encerramento do evento: o primeiro com o destacamento das três Forças Armadas, em continência ao Ministro da Defesa; e depois com os ex-combatentes e veteranos, em viaturas históricas, utilizadas na 2ª Guerra Mundial, ao som da Canção do Expedicionário.



Militares da Marinha formados em reverência ao Ministro da Defesa, Joaquim Silva e Luna

Diretoria de Aeronáutica da Marinha publica normas sobre emprego de drones

A Diretoria de Aeronáutica da Marinha publicou, em 25 de abril, a Aeromarinst nº 30-07, que versa sobre o emprego de Aeronaves Remotamente Pilotadas (ARP), popularmente conhecidas como *drones*, com peso máximo de decolagem de até 25 quilos, em atividades não-operacionais.

A instrução, primeira do gênero na Marinha do Brasil (MB), consolida referências da legislação e normas vigentes no País relacionadas ao emprego de ARP a fim de orientar as Organizações Militares que possuam ou que pretendam adquirir tais equipamentos a operá-los de forma legal e segura.

A norma estabelece, ainda, regras para o registro dessas aeronaves e para a qualificação de seus operadores no âmbito da MB e enfatiza orientações gerais e aspectos de segurança de aviação, considerados mais relevantes para o seu emprego, tanto a partir de terra como de bordo.



Aeronaves Remotamente Pilotadas de pequenas dimensões em atividade não-operacional

Capitania dos Portos do Maranhão participa de simulações para avaliar futuro Porto de São Luís (MA)

No período de 25 a 27 de abril, a Capitania dos Portos do Maranhão participou de simulações em tempo real de manobras de entrada e saída, diurnas e noturnas, e simultâneas do canal do futuro Porto de São Luís (MA), previsto para ser implantado na Baía de São Marcos, pela empresa WPR São Luís Gestão de Portos e Terminais.

As atividades ocorreram no Centro de Simulação Nautilus, da Oceânica Offshore, em São Paulo (SP), de onde os envolvidos no projeto colaboraram com o desenvolvimento dos estudos, identificando soluções que vão atender às demandas do novo porto sem causar impactos negativos aos demais.

As simulações permitiram verificar a viabilidade das manobras com os navios-tipo para operação nos berços do novo terminal, considerando o espaço e a influência das condições ambientais, como maré e

correntes marítimas da região, e o impacto do novo empreendimento nas manobras de entrada e saída de navios no terminal da Alumar, localizado no estreito dos Coqueiros (Canal de Acesso ao Terminal de Alumar).

Os estudos demonstraram que são necessárias adaptações para incluir obras de dragagem e alterar o balizamento atualmente estabelecido na área. As janelas de operação também vão poder ser compatibilizadas com o tráfego aquaviário já existente no local, obedecendo às Normas da Autoridade Marítima, sem descuidar da segurança da navegação e do ordenamento do tráfego.

Estiveram presentes nas simulações representantes da Diretoria de Portos e Costas, do Centro de Auxílios à Navegação Almirante Moraes Rego, da Empresa Maranhense de Administração Portuária, do Consórcio de Alumínio do Maranhão (Alumar) e da Associação dos Práticos do Estado do Maranhão.



Militares e representantes das empresas no Centro de Simulação Nautilus



Simulador de manobras da Oceânica Offshore

Escola de Aprendizes Marinheiros do Espírito Santo instala Simulador de Navegação e Manobras

O simulador, desenvolvido por militares do Centro de Análises de Sistemas Navais (CASNAV), é um econômico e seguro recurso instrucional para a formação de futuros marinheiros nas disciplinas de operações militares, arte naval e marinharia, visando mais qualidade na futura operação a bordo dos meios navais.

Instalado entre os dias 2 e 6 de abril, o mecanismo permite simular uma série de cenários e exercícios pré-programados, como atracções e desatracções na Escola Naval, entrada na Baía de Guanabara e atividades de Homem ao Mar, preparando os aprendizes de maneira mais ampla e didática para os serviços a bordo.

Serviço de Sinalização Náutica do Noroeste participa de levantamento hidrográfico binacional conjunto

O levantamento realizado pela Marinha do Brasil e pela Marinha de Guerra Peruana, da foz Rio Javari e da foz do Rio Curaçá, no Peru, aconteceu no período de 20 de março a 21 de abril.

O objetivo do intercâmbio foi contribuir e buscar soluções para a cartografia das áreas de fronteira, facilitando a navegação e o estreitamento das relações de amizade e cooperação entre os dois países.

Participaram do levantamento o Navio Hidroceanográfico Fluvial "Rio Branco", do Serviço de Sinalização Náutica do Noroeste (SSN-9), e o *Buque de la Armada Peruana Stiglich do Servicio de Hidrografia y Navegación de la Amazonia*.

Brasil participa do Comitê Legal na Organização Marítima Internacional

Com uma delegação composta por representantes da Marinha do Brasil, da Petrobras e da Associação Brasileira de Direito Marítimo, o Brasil participou das discussões do Comitê Legal, que ocorreu no período de 23 a 25 de abril, na sede da Organização Marítima Internacional.

Durante o evento, foram discutidas pautas como tratamento justo na eventualidade de um acidente marítimo, pirataria e medidas destinadas a impedir práticas ilegais associadas ao registro fraudulento de navios.

O Comitê Legal foi criado em 1967, como órgão subsidiário para tratar de questões jurídicas que surgiram após o acidente com derramamento de óleo do petroleiro *Torrey Canyon*, ocorrido no litoral do Reino Unido, com graves consequências ao meio ambiente.

NOC "Antares" resgata boia "T-Flex" do Projeto "Pirata" a 400 milhas náuticas da costa brasileira

O Navio Oceanográfico "Antares" localizou e resgatou, em 22 de abril, a boia "T-Flex" (4ºN 38ºW) à deriva distante de 400 milhas náuticas ao norte do litoral do estado do Maranhão.

A boia, integrante do Projeto "Pirata", realiza observações meteoceanográficas com o intuito de monitorar uma série de variáveis dos processos de interação oceano-atmosfera no Atlântico Tropical, destacando-se por prever a ocorrência de eventos extremos, como o surgimento de furacões e tempestades tropicais. Esses dados são obtidos por meio de diversos sensores acima e abaixo da linha d'água, que ficam conectados ao longo de 700 metros de um cabo eletromecânico.

Centro Tecnológico da Marinha no Rio de Janeiro opera Sistema de Vigilância e Informações Passivas em portos

O Centro Tecnológico da Marinha no Rio de Janeiro, por meio do Instituto de Pesquisas da Marinha e do Centro de Instrução e Adestramento Almirante Átila Monteiro Aché (CIAMA), operam, desde fevereiro, a nova versão do sistema de "Vigilância & Informações Passivas em Portos" (VIPP).

Inaugurado em novembro de 2016, o VIPP realiza pesquisas sonar em conformidade com o projeto de desenvolvimento do Sonar Nacional Passivo e seu objetivo é gerar conhecimento para o setor de pesquisa e atender o setor operativo.

O sistema consiste em um sonar passivo, no qual o sensor (arranjo de hidrofones) é instalado em um cais para monitoramento de embarcações e gravação de suas assinaturas acústicas. Os sinais dos hidrofones são pré-processados por um sistema eletrônico de aquisição de sinais e enviados para o CIAMA.

Navio Hidrográfico "Sirius" representa a Marinha do Brasil em fóruns no Uruguai

Entre os dias 3 e 11 de abril, o Navio Hidrográfico "Sirius" ficou atracado no porto de Montevideu (Uruguai) para participar da 12ª Reunião da Comissão Hidrográfica do Atlântico Sudoeste e da 14ª Reunião da Aliança Regional para a Oceanografia no Atlântico Sudoeste Superior e Tropical (Oceatlan).

O Brasil é signatário e participante de diversos acordos internacionais, como a Oceatlan, que representa o esforço de instituições da Argentina, do Brasil e do Uruguai engajadas no planejamento e implementação de um sistema oceanográfico operacional. O propósito do sistema é monitorar e investigar os processos oceânicos no Atlântico Sul e Tropical.

Mais curtida do mês

Em abril, o *post* mais curtido do perfil oficial da Marinha no *Instagram* foi sobre o exercício de Tiro realizado pela Fragata "Independência" durante a Missão de Paz da ONU no Líbano. Ele registrou 11.500 mil curtidas, 76 comentários e 149 compartilhamentos.

Siga você também a Marinha do Brasil no *Instagram*.

[/marinhaoficial](https://www.instagram.com/marinhaoficial)

